Correio da Manhã



As emoções do Karting vivem-se desde muito cedo. Aproveitando esse desejo, Tomás Lopes de S. João da Madeira iniciou-se na competição com apenas sete anos de idade. Motivado pela família e demais amigos, o piloto começou este ano a mostrar resultados.

Tomás Lopes

P. Pinho/Z. Teque

Troféu Imporkart/Fórmula Dreamcast de Karting– Baltar

# Tomás Lopes continua a evoluir

O jovem piloto Tomás Lopes começou o seu percurso em 2001, com apenas sete anos, onde efectuou todas as provas da Fórmula Dreamcast do Troféu Imporkart, disputado na pista de Baltar. Uma época que acabou por ser de aprendizagem e de contacto com as pistas, com a mecânica e com a técnica de condução de Karts.

No decorrer desta segunda época, Tomás Lopes mostrou uma evolução muito rápida e surpreendente, tendo vindo a destacar-se no pelotão progressivamente, através da realização de excelentes corridas. A constatar estes dados, estão os elogios dados pela organização, que o considerou – na cerimónia da entrega de prémios – a surpresa do ano na Fórmula Dreamcast.

Em termos de resultados, das 14 finais realizadas ao longo das sete provas da época de 2002, somente cinco dos 20 pilotos que participaram no troféu souberam o que era vencer. Um deles foi Tomás Lopes, que até à realização da quinta prova era o mais novo do pelotão.

Para além desse primeiro lugar numa final, Tomás Lopes obteve uma pole-position e uma melhor volta em corrida. No seu ainda pequeno palmarés, o pior que

conseguiu foram dois sextos lugares. Em termos de classificação por prova, na soma das duas finais conseguiu obter um excelente segundo lugar.

Por influências do pai, desde muito jovem assistiu a provas de karting, e o gosto pelas condições mais adversas de piso daí advêm, sendo considerado pelos colegas de corrida um especialista à chuva.

Entre os melhores e os piores momentos que viveu neste troféu 2002, recordamos a quinta prova de Baltar, em que Tomás Lopes conseguiu uma recuperação fantástica. Partindo do último lugar da grelha para a manga final – depois de duas entradas nas boxes na manga inicial para solucionar problemas de alimentação do motor – conseguiu terminar nos lugares do pódio, ou seja no terceiro lugar. Este caso demonstra " a determinação e personalidade fora de comum para um jovem de oito anos de idade", acrescentou Jorge Lopes da Silva, pai de Tomás Lopes.

Para a próxima época ainda nada está definido, muito embora esteja em estudo a possibilidade de Tomás Lopes poder vir a disputar mais do que um troféu de Karting.

Quanto à sua presença no encerramento da temporada 2002, na prova da Taça de Portugal, o jovem piloto de S. João da Madeira, não teve a estrelinha da sorte consigo, pois ao longo das várias corridas, foi perdendo o ritmo competitivo dadas as características do motor, que por diversas vezes impossibilitou Tomás Lopes de lutar pelos lugares da frente. O resultado alcançado, nada tem a ver com as potencialidades deste piloto, "pois só acontece a quem anda lá dentro", referiu Jorge Lopes da Silva.

Tomás Lopes no Troféu de Karting Imporkart 2002 com o patrocínio:

HELSAR
www.helsar.pt